

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p1094-1105

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO DE LITERATURA

THE IMPORTANCE OF THE PERFORMANCE OF THE DENTAL SURGEON IN THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN INTENSIVE CARE UNITS (ICU): LITERATURE REVIEW

Marcelo Augusto de Melo Gonçalves¹
Frank Gigianne Texeira de Holanda²
Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira³
Rafaela Costa de Holanda⁴

RESUMO: Introdução: A Odontologia Hospitalar é responsável pelo diagnóstico, prevenção e tratamento das alterações bucais em colaboração com as equipes multiprofissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), evitando assim possíveis infecções que possam interferir na saúde geral dos pacientes. Os cuidados em Odontologia são responsáveis por impedir a proliferação de micro-organismos com patógenos que podem causar a Pneumonia Nosocomial, que consiste em uma infecção adquirida no hospital após a intubação orotraqueal. **Objetivo:** Evidenciar a importância e a necessidade da inserção e atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional no atendimento integral de pacientes internados em UTI, descrevendo o papel do cirurgião-dentista e abordando os principais problemas bucais encontrados nesses pacientes. **Método:** Para isso, o método utilizado foi o qualitativo, sendo realizada uma revisão integrativa de literatura a partir de pesquisas bibliográficas nas bases de dados: *PubMed*, do *LILACS*, do *Google Scholar* e da *SciELO*, a partir de trabalhos publicados entre 2010 e 2021. **Resultados:** Foram usados artigos publicados no período entre 2010 a 2021, sendo que a princípio, foram selecionados 74 artigos, em seguida foram excluídos 22 pela irrelevância do título e 29 pela irrelevância do resumo, ao final foram incluídos um total de 23 trabalhos. **Conclusão:** Em conformidade com a literatura pesquisada, a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTIs é indispensável na prevenção de infecções e, com isso, sendo capaz de reduzir o tempo de

¹ Graduando em Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM.

² Professor da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Mestre em Ciências Odontológicas. Professor da Faculdade Santa Maria - FSM.

⁴ Mestre em Odontologia. Professora da Faculdade Santa Maria - FSM.

internação e os gastos hospitalares. Além disso, possui papel importante com relação à orientação preventiva.

Palavras chave: COVID-19; Equipe Hospitalar de Odontologia; Saúde Bucal; Unidade de Terapia Intensiva; Unidade Hospitalar de Odontologia.

ABSTRACT: Introduction: *Hospital Dentistry is responsible for the diagnosis, prevention and treatment of oral alterations in collaboration with the multidisciplinary teams of the Intensive Care Units (ICU), thus avoiding possible infections that could interfere with the general health of patients. Dental care is responsible for preventing the proliferation of microorganisms with pathogens that can cause Nosocomial Pneumonia, which is an infection acquired in the hospital after orotracheal intubation.* **Objective:** *Highlight the importance and need for the insertion and performance of the dentist in the multidisciplinary team in the comprehensive care of patients admitted to the ICU, describing the role of the dentist and addressing the main oral problems found in these patients.* **Method:** *For this, the method used was qualitative, and an integrative literature review was carried out based on bibliographic research in the following databases: PubMed, LILACS, Academic Google and SciELO, based on works published between 2010 and 2021.* **Results:** *Articles published in the period between 2010 and 2021 were used. At first, 74 articles were selected, then 22 were excluded due to the irrelevance of the title and 29 due to the irrelevance of the abstract. In the end, a total of 23 works were included.* **Conclusion:** *In accordance with the researched literature, the role of dentists in the multidisciplinary team of ICUs is essential in preventing infections and, therefore, being able to reduce the length of stay and hospital expenses. In addition, it has an important role in relation to preventive guidance.*

Keywords: COVID-19; Hospital Dentistry Team; Hospital Dentistry Unit; Intensive Care Unit; Oral Health.

1 INTRODUÇÃO

A ação do cirurgião-dentista habilitado nas UTIs é fundamental na qualidade de vida e na promoção de saúde dos pacientes internados, acontece assim uma diferenciação na assistência hospitalar prestada. É considerável salientar que com a prevenção e o controle do biofilme irá reduzir a quantidade de microrganismos presentes na cavidade bucal dos pacientes que se encontram internados em UTI. Desta forma, a higiene bucal representa uma estratégia bastante importante na prevenção de infecção durante o período em que o paciente esteja internado no ambiente hospitalar (AMARAL *et al.*, 2013).

A Odontologia vivencia uma era holística em que se deve olhar o paciente de forma integral, onde avalia não apenas a boca e os dentes, mas seu estado de saúde geral, que pode estar em risco pelo despreparo de profissionais em enfrentar determinadas situações no ambiente hospitalar. Neste contexto, a Odontologia Hospitalar adquire importância na equipe multidisciplinar de saúde, o que é essencial para a terapêutica e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, buscando uma aproximação integral e não somente nos aspectos relacionados aos cuidados com a cavidade bucal (SOUSA; PEREIRA; SILVA, 2014).

Para SPEZZIA (2019), a inclusão do cirurgião-dentista nas equipes multidisciplinares das UTIs demonstra-se efetiva nos casos de pneumonia nosocomial, visto que o acompanhamento constante das condições de saúde bucal nessas circunstâncias pode evitar complicações gerais. Apesar da necessidade da inclusão do cirurgião-dentista no corpo de profissionais das UTIs ser reconhecida pela maioria dos profissionais responsáveis pela higiene bucal, isto não ocorre na prática, o que dificulta o exercício do correto tratamento de distúrbios bucais e, conseqüentemente, contribui para o surgimento ou agravamento de doenças sistêmicas.

A existência de patógenos na cavidade bucal e sua relação direta com o desenvolvimento de infecções respiratórias secundárias como a pneumonia

associada à ventilação mecânica (PAVM) e, atualmente pode ser uma complicação adicional aos pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SRAG) causada pelo novo coronavírus. Dessa forma, a presença do cirurgião-dentista na UTI é indispensável para a prevenção, localização e erradicação de possíveis focos infecciosos nos pacientes internados. Diversos estudos corroboram que a presença do cirurgião-dentista integrado à equipe multidisciplinar leva à redução da mortalidade nas UTI's (SÁ *et al.*, 2021).

Esse estudo sobre a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar na realização de tratamento odontológico é considerado relevante, pois evidencia a importância da presença e atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional em UTIs, visto que a minimização de focos de infecções do meio bucal através das ações odontológicas está relacionada com a diminuição do tempo de internação, devido à redução na plausibilidade das possíveis infecções relacionadas ao meio bucal.

Portanto, o objetivo deste trabalho, foi evidenciar a importância e a necessidade da inserção e atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional no atendimento integral de pacientes internados em UTI, para o controle da disseminação de infecções a partir da cavidade bucal.

2 METODOLOGIA

O arranjo deste trabalho foi realizado seguindo seis passos: definição da pergunta norteadora de pesquisa; busca da literatura científica; classificação dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre a inserção, atuação e importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar nas UTIs, tendo como questionamento norteador: Como as ações desenvolvidas pelo cirurgião-dentista podem interferir de forma positiva na saúde geral do paciente internado em UTI?

Para a elaboração deste trabalho foi efetuada uma pesquisa bibliográfica mediante ao assunto, entre os meses de março de 2021 e novembro de 2021, nas bases de dados bibliográficos como: LILACs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCiELO (Scientific Online Library), Google Acadêmico e PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA).

As palavras-chave utilizadas em português foram: “unidade hospitalar de odontologia”, “saúde bucal”, “equipe hospitalar de odontologia”, “unidades de terapia intensiva”, “covid-19” e no idioma inglês serão: “dental service”, “hospital”, “health education, dental”, “dental staff, hospital”, “intensive care units”, “covid-19”; associadas, para fazer as chaves de busca pelo operador de pesquisa booleano AND, com o propósito de reunir o conhecimento existente sobre o tema proposto.

Na análise, foram incluídos artigos publicados a partir de 2010 até 2021, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês e os que apresentaram a temática evidenciada. Foram excluídos artigos duplicados nas bases de dados, não disponíveis na íntegra, artigos baseados em relatórios de opinião profissional, relatos de experiência, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese.

3 RESULTADOS

Para obtermos os resultados da pesquisa, usamos artigos publicados no período entre 2010 a 2021, sendo que a princípio, foram selecionados 74 artigos, em seguida foram excluídos 22 pela irrelevância do título e 29 pela irrelevância do resumo, ao final foram incluídos um total de 23 trabalhos por atender aos critérios e manter a relevância no assunto (Figura 01).

Figura 01 - Fluxograma das etapas de seleção dos artigos a serem discutidos nesta revisão integrativa.



Quadro 1. Artigos selecionados para revisão de literatura no período de 2010 - 2021.

AUTOR-ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
MONGOR DAN; MAX; BOUGLÉ, 2012.	Pesquisa Multicêntrica.	Fornecer dados epidemiológicos e determinar os fatores de risco de mortalidade em pacientes internados em UTI por PAC grave por <i>S. pneumoniae</i> .	Na UTI, a mortalidade por PAC pneumocócica permanece alta, apesar do tratamento antimicrobiano adequado. Os dados demográficos iniciais e a terapia de substituição renal têm um grande impacto no resultado adverso.
AMARAL <i>et al.</i> , 2013.	Avaliação Multidisciplinar.	Verificar a importância que a equipe multidisciplinar de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e os cirurgiões-dentistas atribuem à integração de um cirurgião-dentista a essa equipe.	Não há unanimidade no reconhecimento da importância e do papel do cirurgião-dentista como integrante da equipe de profissionais da área da saúde que atuam em UTI.
GAETTI-JARDIM <i>et al.</i> , 2013.	Revisão de Literatura.	Revisar os protocolos de atendimento a pacientes hospitalizados já publicados. A partir desta revisão, será proposto um protocolo de atuação da Odontologia junto aos	A odontologia precisa atuar em uma Equipe de Saúde em que os profissionais estejam conscientes de que as diferentes especialidades devem se inter-relacionar para o tratamento integral do paciente que se encontra em ambiente hospitalar.

		serviços de saúde, dentro de uma rotina de inspeção clínica e cuidados preventivos aos pacientes internados.	
ORLANDI NI; BASUALDO; OLIVEIRA, 2013.	Pesquisa de Campo.	Mostrar a importância do cirurgião-dentista, clínico geral, dentro de uma unidade de terapia intensiva.	É de suma importância do CD na rede hospitalar, visando uma melhora no quadro clínico dos pacientes internados.
PRENDER GAST; KLEIMAN; KING, 2013.	Pesquisa de Campo.	Apresentar o Exame Oral de Cabeceira (BOE) e o Protocolo de Cuidados Buciais Barrow (BOCP) para orientar a higiene bucal de pacientes em unidade de terapia intensiva.	Uma redução significativa na VAP foi observada com o BOCP. O BOE orientou cuidados bucais individualizados com suprimentos contemporâneos, incluindo raspador de língua, escova de dente elétrica e creme dental.
SOUSA; PEREIRA; SILVA, 2014.	Revisão de Literatura.	Realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião-dentista no atendimento hospitalar desde a dificuldade enfrentada para sua inserção nos hospitais até a utilização de procedimentos adequados durante a internação do paciente.	É necessário maior reconhecimento da importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar para realização de medidas preventivas bucais e na melhoria do quadro clínico do paciente.
FRANCO <i>et al.</i> , 2014.	Revisão de Literatura.	Realizar uma revisão da literatura sobre PAVM e protocolos de higiene bucal em paciente assistido em UTI, e propor um protocolo de higiene bucal de fácil entendimento e execução.	O desenvolvimento de um protocolo padronizado de higiene bucal em pacientes entubados assistidos em UTI é considerado seguro e eficiente.
BATISTA <i>et al.</i> , 2014.	Revisão de Literatura.	Realizar uma revisão da literatura sobre as alterações orais encontradas em pacientes de UTI.	A detecção precoce e controle de alterações bucais em pacientes de UTI podem prevenir complicações locais e sistêmicas, promovendo a integralidade no atendimento de pacientes sistemicamente comprometidos.
PINHEIRO; ALMEIDA, 2014.	Revisão de Literatura.	Realizar uma revisão de literatura narrativa sobre Odontologia Hospitalar em UTI.	As afecções bucais são importantes fontes de agravamento sistêmico e devem ser prevenidas e solucionadas por um cirurgião-dentista capacitado a trabalhar em ambiente hospitalar.
MIRANDA <i>et al.</i> , 2016.	Pesquisa de Campo.	Avaliar o nível de conhecimento e as dificuldades de pacientes hospitalizados em relação às medidas preventivas de saúde bucal entre os profissionais que atuam em Unidade de Terapia Intensiva.	Uma educação adicional é necessária para aumentar a conscientização dos profissionais de UTI sobre a associação entre placa bacteriana e condições sistêmicas dos pacientes, para padronizar protocolos de cuidados bucais e para promover a saúde bucal dos pacientes internados.

A Importância da Atuação do Cirurgião-Dentista na Equipe Multiprofissional em Unidades de Terapia Intensiva (UTI): Revisão de Literatura

LIMA <i>et al.</i> , 2016.	Revisão de Literatura.	Realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar verificando quais são os principais agravos, quais os cuidados e os tratamentos e as principais ações que podem ser realizadas.	A presença do cirurgião-dentista nos hospitais abrange ações significativas no acompanhamento qualificado nas práticas que almejam os cuidados referentes às alterações bucais com melhora no quadro sistêmico e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.
SANTOS <i>et al.</i> , 2017.	Revisão de Literatura.	Analisar a importância de uma equipe odontológica para o atendimento integral de pacientes internados em UTI na redução da disseminação de infecções a partir da cavidade bucal.	É necessário maior reconhecimento da participação Odontológica na equipe multidisciplinar de saúde, sendo de fundamental importância para a prevenção das infecções nas UTI's, especialmente, de pneumonias, colaborando para reduzir quadros de septicemia grave.
ORY <i>et al.</i> , 2017.	Estudo Comparativo.	Medir a melhoria da qualidade em higiene bucal após a implementação de um novo protocolo de higiene bucal.	A implementação de uma estratégia simples melhorou a qualidade da higiene bucal dos pacientes em unidades de terapia intensiva.
AMARAL <i>et al.</i> , 2018.	Avaliação Multidisciplinar.	Avaliar a condição de qualidade de saúde bucal e as necessidades de intervenção odontológica em pacientes hospitalizados.	A qualidade de saúde e de higiene bucal dos pacientes foi considerada insuficiente. A maioria dos pacientes necessitavam de algum tipo de tratamento odontológico invasivo.
MIRANDA, 2018.	Revisão de Literatura.	Discutir o contexto da odontologia hospitalar, enfatizando a regulação desta prática e seu campo de ação, os procedimentos clínicos preventivos, as dificuldades clínicas e as diretrizes breves, por meio de uma revisão da literatura.	O treinamento de toda a equipe do hospital e do cirurgião-dentista sobre como promover a saúde bucal é exigente, bem como conhecer o reflexo desses problemas orais sobre a saúde sistêmica dos pacientes e implementar protocolos específicos sobre o tema aqui descrito em todos os hospitais.
SPEZZIA, 2019.	Revisão de Literatura.	Averiguar como pode ocorrer possivelmente associação entre biofilme dentário, doenças periodontais e desenvolvimento da Pneumonia Nosocomial.	A Pneumonia Nosocomial é um problema de Saúde Pública que onera o Estado, devido aos gastos dispendidos com seu tratamento, envolvendo inclusive internações hospitalares. Uma abordagem odontológica preventiva promove uma relação custo-benefício satisfatória.
ALENCAR <i>et al.</i> , 2020.	Pesquisa de Campo.	Analisar a condição bucal de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, gerando dados acerca da importância do cirurgião-dentista atuando na equipe multidisciplinar em âmbito hospitalar.	A condição bucal regular predominou, assim como a presença de biofilme, potencializando o risco de infecção. Alterações estruturais permanentes como palato ogival e ausência de selamento labial podem ter sido causadas pela entubação.
BARBOSA <i>et al.</i> ,	Revisão de Literatura.	Realizar uma revisão de literatura acerca da	A inserção de cirurgiões-dentistas em equipes multiprofissionais nas UTIs é

2020.		importância da Odontologia Hospitalar em UTI.	fundamental para implementar técnicas e protocolos de higiene bucal.
AMMAR <i>et al.</i> , 2020.	Pesquisa On-line Transversal Multinacional	Avaliar o conhecimento do COVID-19 e os fatores associados entre acadêmicos de odontologia em 26 países.	Os acadêmicos de odontologia tinham menos conhecimento dos sintomas do COVID-19 do que dos métodos de diagnóstico do COVID-19.
XAVIER <i>et al.</i> , 2020.	Revisão de Literatura	Esclarecer a importância das práticas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e o manejo clínico no contexto do COVID-19.	Os atendimentos da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, devem proceder com todos os cuidados da área. Todos os métodos e normas de biossegurança são de grande importância.
SÁ <i>et al.</i> , 2021.	Pesquisa de Campo.	Identificar os micro-organismos mais frequentes em culturas de aspirados traqueais associados à PAVM, em pacientes com COVID-19 de um hospital público do nordeste do Brasil.	A maioria dos pacientes (87%) internados apresentou PAVM por bactérias gram-negativas, e o <i>Acinetobacter sp.</i> , foi o micro-organismo mais frequente (39%).
SILVA <i>et al.</i> , 2021.	Revisão de Literatura.	Descrever a relação da condição bucal de pacientes hospitalizados na UTI com o desenvolvimento de doenças respiratórias durante a internação.	Os estudos demonstraram a presença de patógenos orais no trato respiratório de pacientes internados em UTI devido à higiene insatisfatória.
CARVALHO <i>et al.</i> , 2021.	Revisão de Literatura.	Descrever a importância da atuação do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes em unidades de terapia intensiva (UTI), durante a pandemia da Covid-19.	A atuação do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes acometidos por Covid-19 em UTI's traz inúmeros benefícios, pois seu trabalho permite uma melhor manutenção da saúde bucal do paciente.

4 DISCUSSÃO

A Odontologia Hospitalar enfrenta dificuldades que vão além do domínio profissional como o desafio do cirurgião-dentista sair de sua zona de conforto em consultórios até a necessidade de sua aceitação no ambiente hospitalar junto à equipe multidisciplinar devido à sua importância na saúde bucal e geral do paciente (SOUSA; PEREIRA; SILVA, 2014).

Para que seja possível proporcionar uma atenção integral aos pacientes internados em UTI, é necessário o envolvimento de profissionais da área da saúde trabalhando em uma equipe multidisciplinar constituída por médicos, enfermeiros,

técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas e cirurgiões-dentistas, entre outros (AMARAL *et al.*, 2013).

Dois fatores foram associados de forma significativa com risco de desenvolver pneumonia por aspiração mecânica: a dificuldade de deglutição e a higiene oral inadequada. A possível relação entre melhora nos cuidados odontológicos e redução da pneumonia nosocomial é um dos fatores que evidenciam a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTI (BATISTA *et al.*, 2014).

O cuidado com a saúde bucal contribui positivamente para melhora da condição sistêmica de pacientes que se encontram em leitos de hospitais, incapazes de manter a própria higiene bucal em dia. Desde o diagnóstico à realização de abordagens clínicas interdisciplinares, o cirurgião-dentista tem função respeitável e importante, pois além de contribuir para a saúde, reduz o tempo de internação do paciente na UTI (AMARAL *et al.*, 2013).

Um estudo mostrou o efeito positivo com relação às técnicas de higiene bucal, tais como a escovação, o uso de clorexidina e aspiração, que consistem em uma estratégia simples, porém, capaz de diminuir as taxas de infecções, confirmando ainda mais que é extremamente importante a inclusão de um cirurgião-dentista dentro do ambiente hospitalar (ORY *et al.*, 2017).

Este estudo colabora de forma positiva com a literatura pelo fato do mesmo abranger um assunto pouco falado em nível de graduação. Além disso, pode contribuir com os futuros cirurgiões-dentistas, despertando interesses e inserção na área de odontologia hospitalar, como também para o desenvolvimento de futuras pesquisas relacionadas ao tema. Desse modo, o cirurgião-dentista deve estar preparado para o atendimento odontológico, em condições específicas e diferenciadas do cotidiano do consultório, com o objetivo de proporcionar melhores condições de saúde ao paciente internado.

5 CONCLUSÃO

Portanto, o objetivo deste trabalho, foi evidenciar a importância e a necessidade da inserção e atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional no atendimento integral de pacientes internados em UTI, para o controle da disseminação de infecções a partir da cavidade bucal.

O cirurgião-dentista tem se tornado cada vez mais necessário em UTIs devido a sua grande importância na manutenção da saúde de pacientes internados. O âmbito hospitalar abrange uma variedade de profissionais da área da saúde que se empenham em atuar no combate de doenças sistêmicas ou provocadas de um determinado paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, A. M. A. *et al.* Condição bucal de pacientes internados em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 10127-10142, 2020.

AMARAL, C. O. F. D. *et al.* Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva: avaliação multidisciplinar. **Revista Brasileira de Odontologia**. São Paulo, v. 67, n. 2, p. 107-111, 2013.

AMARAL, C. O. F. *et al.* A importância da odontologia hospitalar: condições de saúde bucal em pacientes hospitalizados. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 66, n. 1, p. 35-41, 2018.

AMMAR, N. *et al.* Conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre a pandemia COVID-19: uma pesquisa online multinacional. **BMC Medical Education**, v. 20, n. 399, p. 1-12, 2020.

BARBOSA, A. M. C. *et al.* Odontologia Hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva: revisão de literatura. **Odontologia Clínico-Científica**. Recife, v. 19, n. 6, p. 472-477, 2020.

BATISTA, S. A. *et al.* Alterações Oraís em Pacientes Internados em Unidades de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 156-159, 2014.

CARVALHO, R. C. L. *et al.* Atuação do cirurgião-dentista no cuidado de pacientes em unidade de terapia intensiva durante a pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 9473-9487, 2021.

FRANCO, J. B. *et al.* Higiene Bucal para Pacientes Entubados sob Ventilação Mecânica Assistida da Unidade de Terapia Intensiva: Proposta de Protocolo, **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, São Paulo, v. 59, n. 3, p. 126-131, 2014.

GAETTI-JARDIM, E. *et al.* Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: revisão da literatura e proposta de protocolo de higiene oral. **Revista de Atenção à Saúde - RAS**, v. 11, n. 35, p. 31-

36, 2013.

GOMES, S. F.; ESTEVES, M. C. L. Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 67-70, 2012.

LIMA, L. T. *et al.* Odontologia Hospitalar: competência do cirurgião-dentista. **Revista Uningá Review**, [S.l.], v. 28, n. 3, p. 164-171, 2016.

MIRANDA, A. F. Odontologia Hospitalar: Unidades de Internação, Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Ciências e Odontologia**, v. 2, n. 2, p. 5-13, 2018.

MIRANDA, A. F. *et al.* Práticas de higiene bucal para pacientes em unidades de terapia intensiva: uma pesquisa piloto. **Medicine**, v. 20, n. 5, p. 267-273, 2016.

MONGORDAN, N.; MAX, A.; BOUGLÉ, A. Epidemiologia e evolução da pneumonia pneumocócica grave internada em unidade de terapia intensiva: um estudo multicêntrico. **Critical Care**, v. 16, n. 4, p. 3-9, 2012.

ORLANDINI, T. R. M.; BASUALDO, A.; OLIVEIRA, K. C. Manutenção da higiene oral de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva de Hospitais. **Journal of Oral Investigations**, Passo Fundo, v. 2, n. 2, p. 4-8, 2013.

ORY, J. *et al.* Estudo comparativo de 2 protocolos de cuidados bucais em unidades de terapia intensiva. **American Journal of Infection Control**, [S.l.], v. 45, n. 3, p. 245-250, 2017.

PINHEIRO, T. S.; ALMEIDA, T. F. A saúde Bucal em pacientes de UTI. **Revista Bahiana de Odontologia**. Salvador, v. 5, n. 2, p. 94-103. 2014.

PRENDERGAST, V.; KLEIMAN, C.; KING, M. O exame oral de cabeceira e o protocolo Barrow Oral Care: traduzindo os cuidados bucais baseados em evidências em prática. **Critical Care**, [S.l.], v. 29, n. 5, p. 282-290, 2013.

ROCHA, A. L.; FERREIRA, E. F. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 50, n. 4, p. 154-160, 2016.

SANTOS, T. B. *et al.* A inserção da odontologia em unidades de terapia intensiva. **Journal of Health Sciences**, [S.l.], v.19, n. 2, p. 83-88, 2017.

SÁ, P. K. O. *et al.* Pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes com covid-19: avaliação das culturas de aspirados traqueais. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 25, n. 1, p. 10, 2021.

SILVA, M. B. *et al.* Condição bucal e doenças respiratórias em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 1, p. 147-152, 2021.

SOUSA, L. V.; PEREIRA, A. V.; SILVA, N. B. S. A Atuação do cirurgião-dentista no atendimento hospitalar. **Revista de Ciências da Saúde**, v.16, n. 1, p. 39-45, 2014.

SPEZZIA, S. Pneumonia nosocomial, biofilme dentário e doenças periodontais. **Revista da Sociedade Brasileira de Periodontologia**, [S.l.], v. 29 n. 2 p. 65-72, 2019.

XAVIER, T. B. *et al.* Protocolo de Tratamento Odontológico na Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial no Contexto do COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4484-4500, 2020.